ESCOLHAS

N.º 28

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TRIMESTRAL

Julho 2014 • distribuição gratuita

ESG
PROGRAMAESCOLHAS

ESCOLHAS NA EUROPA E NO MUNDO

FICHA TÉCNICA

PROGRAMA ESCOLHAS

Delegação do Porto
Rua das Flores, 69, r/c,
4050-265 Porto
Tel. (00351) 22 207 64 50
Fax (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º,
1150-039 Lisboa
Tel. (00351) 21 810 30 60
Fax (00351) 21 810 30 79

E-mail
comunicacao@programaescolhas.pt

Website
www.programaescolhas.pt

Direção
Pedro Calado
(Alto-Comissário para as Migrações e Coordenador Nacional do Programa Escolhas)

Coordenação de Edição
Pedro Calado e Marina Pedroso

Produção de Conteúdos
Inês Rodrigues
inesr.consultores@programaescolhas.pt

Design
Colectivo da Rainha
www.colectivodarainha.com

Fotografias
Colectivo da Rainha
Projetos do Escolhas

Periocidade
Trimestral

Publicação
formato digital / 500 exemplares

Sede de Redação:
Rua dos Anjos, nº 66, 3º Andar,
1150-039 Lisboa
ANOTADO NA ERC

ÍNDICE

03 **EDITORIAL** Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba
04 **INDICADORES GLOBAIS PE 2013**
05 **NOTÍCIAS**
09 **OPINIÃO** Alto-Comissário para as Migrações e Coordenador Nacional do Programa Escolhas
10 **ENTREVISTA ESPECIAL** Teresa Oliveira, Conselheira Técnica junto da União Europeia (REPER)
13 **AJE** - Assembleias de Jovens Escolhas
15 **INCLUSÃO DIGITAL**
16 **OPINIÃO** Coordenadora da Zona Norte e Centro, Glória Carvalhais
17 **INOVAÇÃO** Zona Norte e Centro, Projeto Metas - E5G
18 **PERFIL** Jovem da Zona Norte e Centro, Projeto Oje – E5G
19 **OPINIÃO** Equipa Técnica da Zona Lisboa, Cristina Gonçalves
20 **INOVAÇÃO** Zona Lisboa, Projeto Poder(es)colher – E5G
21 **PERFIL** Jovem da Zona Lisboa, Projeto Envolve-TE Nesta Oportunidade – E5G
22 **OPINIÃO** Equipa Técnica da Zona Sul e Ilhas, Teresa Batista
23 **INOVAÇÃO** Zona Sul e Ilhas, Projeto Aprendiz@rte – E5G
24 **PERFIL** Jovem da Zona Sul e Ilhas, Projeto Mais Sucesso – E5G
25 **OPINIÃO** Gestor Nacional da Medida IV – Paulo Vieira
26 **10 ANOS DE INCLUSÃO DIGITAL**
27 **ENTREVISTA ESPECIAL** Maria do Céu Crespo, Directora da Agência Nacional PROALV
30 **VOLUNTÁRIOS EUROPEUS**
32 **REDE SIRIUS** Projeto Mergulha Portimão – E5G
33 **MOBILIDADE** Projeto + Skillz – E5G
34 **PARCEIROS ESCOLHAS** Projetos Transnacionais
35 **FORMAÇÃO INTERNACIONAL**
36 **CAMPOS DE TRABALHO INTERNACIONAIS** Projeto Trampolim – E5G
37 **INTERNATIONAL YOUTH CONFERENCE** Projeto Mais Sucesso – E5G
38 **BOAS PRÁTICAS**
39 **EPA** Escolhas de Portas Abertas

SOBRE O PROGRAMA ESCOLHAS

O Programa Escolhas é um programa de âmbito nacional, tutelado pela Presidência do Conselho de Ministros, e integrado no Alto Comissariado para as Migrações, IP, que visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Alguns artigos da Revista Escolhas já estão redigidos conforme o novo Acordo Ortográfico

EDITORIAL

PEDRO LOMBA
Secretário de Estado Adjunto
do Ministro Adjunto e do
Desenvolvimento Regional

O Programa Escolhas (PE) é hoje amplamente reconhecido como uma boa prática. Logo em 2003, quando ainda era relativamente recente, venceu o Prémio Europeu de Prevenção da Criminalidade. Em 2007, entra no Handbook for Integration da Comissão Europeia como Boa Prática. No ano seguinte, é o Canadá que elege o PE como boa prática. Seguem-se novas distinções, incluindo uma Boa Prática Europeia no Combate ao Abandono Escolar Precoce pela Comissão Europeia e uma Boa Prática no Empowerment Handbook do Fundo Social Europeu.

“O PE APLICA A SI MESMO OS CRITÉRIOS QUE TEM PARA AS SUAS CRIANÇAS E JOVENS: ACOMPANHAMENTO PERMANENTE, METAS, INDICADORES DE DESEMPENHO. NÃO BASTA TER UMA FORTE MOTIVAÇÃO E UMA BELÍSSIMA INTENÇÃO, E É SOBRETUDO ESSE EXEMPLO QUE TEMOS VINDO A DAR AO MUNDO.

Ao longo do ano de 2013, multiplicaram-se as visitas de comitivas estrangeiras e convites de participação em seminários e workshops internacionais, para partilha da experiência Escolhas. O PE é hoje um programa de inovação social, que procura responder diretamente às causas da exclusão social, pela promoção da mobilidade e da capacitação dentro da sociedade. Os resultados do PE motivam o grande interesse internacional: trata-se de um programa único no país que consegue oferecer um caminho para crianças e jovens, qualquer que seja a sua origem, olhando para as várias esferas da vida. Envolve pais, comunidades locais, escolas, parceiros institucionais, numa verdadeira governação focada e de proximidade.

As causas para a exclusão social são múltiplas. É o produto de desigualdades, mau planeamento de políticas sociais, más escolhas pessoais, etc. Se muitas destas causas são difíceis ou impossíveis de evitar, há uma, porém, em que devemos apostar. A igualdade de oportunidades é primordial num Estado democrático, garantindo a possibilidade de promoção social, de reconhecimento do mérito e da resiliência individuais. É, pois, um dever do Estado garantir que esta mesma igualdade de oportunidades é efetivada. Esta é a missão fundamental do PE, aplicável a qualquer sociedade e comunidade: quem trabalha, quem se esforça, quem dá o seu melhor deve poder melhorar o seu lugar na sociedade, sem estar limitado pelas próprias contingências de onde nasceu.

Uma das principais características do PE, que devemos enaltecer, é a sua exigência em termos de autoavaliação. Ser uma Boa Prática implica esta capacidade de abertura ao escrutínio, à constante monitorização, para melhorar a cada geração. O PE tem revelado uma notável capacidade de aprendizagem e de adaptação, com as várias gerações do Programa a inovar e alargar sucessivamente os objetivos a que se propõem. Julgamos que essa ampliação deverá continuar. O PE aplica a si mesmo os critérios que tem para as suas crianças e jovens: acompanhamento permanente, metas, indicadores de desempenho. Não basta ter uma forte motivação e uma belíssima intenção, e é sobretudo esse exemplo que temos vindo a dar ao mundo. Parabéns a toda a equipa Escolhas. Se o PE é hoje um serviço exportável, para benefício de outras sociedades, a vós se deve.

INDICADORES GLOBAIS PE 2013

LEGENDA DE CORES: Meta 2013 | Execução a 31-12-2013 | Taxa de execução (%)

MEDIDA I

Taxa de sucesso escolar global (%)

80% | 72,6% | 90,8%

Reintegrações escolares (total)

1200 | 916 | 76,3%

MEDIDA II

Encaminhamentos para formação e emprego (total)

2500 | 4768 | 190,7%

(Re)integrações formação e emprego (total)

500 | 2476 | 495,2%

MEDIDA III

Envolver parceiros nas atividades desenvolvidas (N)

550 | 1453 | 264,2%

Total de participantes

20.000 | 22.813 | 114,1%

MEDIDA IV

Certificar no domínio das TIC (total)

2.500 | 5465 | 218,6%

N.º de participantes nos CID (ind)

20.000 | 18.889 | 94,4%

EXECUÇÃO GLOBAL 2013

171,0%

MEDIDA V

N.º de participantes em associativismo e empreendedorismo (total)

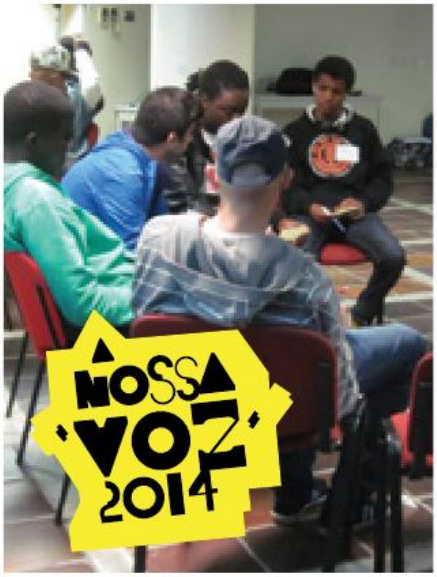
10.000 | 8.424 | 84,2%

N.º de associações e iniciativas de emprego criadas (total)

30 | 80 | 266,7%

INDICADORES GERAIS

Participantes globais (ind)	35.000	44.368	126,8%
Prazo médio de pagamento a fornecedores	45	33,7	133,5%
Sessões totais com presenças (total)	200.000	216.115	108,1%
Execução financeira global dos projetos (%)	91,0%	86,3%	105,4%
Dinamizadores Comunitários com progressão escolar e projeto de vida (ind)	20	77	385,0%
N.º total de horas de formação interna por pessoa	31	32	103,2%
N.º total de horas de formação (hora*formando)	16.000	18.391	114,9%
N.º contactos presenciais com projetos locais (total)	500	557	111,4%
N.º de inserções em comunicação social com referências positivas ao PE	300	688	229,3%
N.º de visitas ao site do Programa Escolhas	175.000	187.764	107,3%



CONCURSO "A NOSSA VOZ 2014"

Os treze grupos apurados nesta segunda edição do concurso, que pretende possibilitar a emergência de novos artistas musicais provenientes das comunidades mais vulneráveis, estiveram já juntos numa residência artística onde puderam assistir a conferências e ter momentos de formação e pré-produção, que lhes permitiram aperfeiçoar técnicas e criatividade, tendo em vista o lançamento de um CD coletânea, inédito, com os seus temas. Este trabalho será depois apresentado ao público durante o evento "Lisboa na Rua", promovido pela EGEAC, que é parceira desta iniciativa, juntamente com o Escolhas e o IPDJ. O Concurso conta ainda com o apoio da Associação Mais Cidadania. Recorde-se que este ano foi recebido um número record de candidaturas protagonizadas por jovens com idades entre os 14 e os 30 anos, num total de 41, vindas de vários pontos do país.

ASSINATURA DE PROTOCOLO ENTRE O ESCOLHAS E EMPRESA SCIENCE4YOU

O documento que prevê uma colaboração entre o Programa Escolhas e esta empresa que produz "brinquedos que ajudam a aprender ciências", que trabalhará com 100 projetos financiados pelo Escolhas, no sentido de facilitar o acesso ao conhecimento nesta área, das crianças e jovens que neles participam. Na cerimónia, que decorreu no Pavilhão do Conhecimento, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba, sublinhou "a importância das parcerias para fazer chegar mais longe a missão inclusiva do Escolhas e para ajudar a valorizar os talentos, as competências e a formação dos seus destinatários". No Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, esta colaboração deu já frutos um pouco por todo o país quando jovens, dos 100 projetos, mediram com as ferramentas disponibilizadas pela Science4-You vários parâmetros ambientais das suas comunidades.

Os resultados foram depois entregues às respetivas autoridades locais, num relatório que incluiu também sugestões para a melhoria dos mesmos.

ENCONTRO DOS BOLSEIROS DA 2ª FASE DO PROJETO UCAN

Os estudantes universitários que foram apurados para a 2ª fase do projeto receberam, na sede do Barclays Bank, em Lisboa, os seus certificados. Na ocasião, os jovens puderam conhecer melhor o Barclays e o Programa Escolhas e ter um momento de convívio entre todos.

Recorde-se que, só nesta segunda fase, o projeto recebeu 58 candidaturas e atribuiu um total de 13 bolsas de estudo a jovens estudantes universitários de contextos vulneráveis, com o objetivo de evitar o seu abandono desta fase de estudos.

Na primeira fase deste projeto, que junta o Programa Escolhas ao Barclays Bank, foram atribuídas outras 35 bolsas a estudantes que, durante o ano letivo, tiveram o apoio de voluntários do banco.

NOTÍCIAS ESCOLHAS

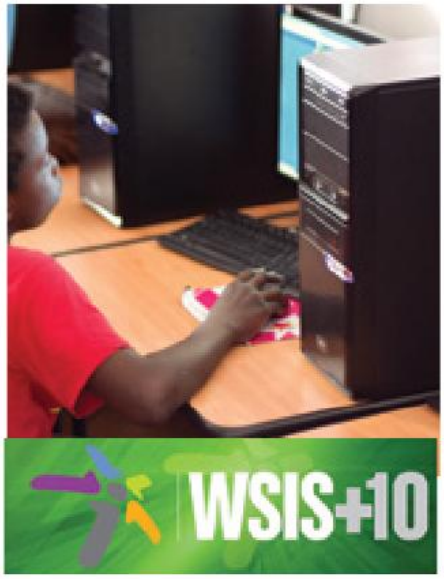
COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS PARA DINAMIZADORES COMUNITÁRIOS

No âmbito do plano de formação do Escolhas dirigido aos dinamizadores comunitários, o programa acaba de lançar o primeiro curso de Certificado de Competências Pedagógicas (CCP). Com capacidade para 20 participantes este percurso formativo iniciou-se no passado dia 6 de junho e termina a 31 de julho, sendo que todos os módulos presenciais previstos neste curso decorrerão em Lisboa. Trata-se de uma oportunidade especial proporcionada pelo programa aos dinamizadores(as) comunitários (as) que, durante o seu percurso formativo ao longo desta 5ª geração do Escolhas, deverão apresentar esta capacitação.

REPRESENTANTE DA ONU VISITA ESCOLHAS

No âmbito de uma visita mais alargada ao ACM - Alto Comissariado para as Migrações, onde está integrado o programa, Jan Jarab, representante regional para a Europa do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, reuniu-se com o Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas (GACI), com jovens dinamizadores e mediadores desta etnia.

No final, este responsável mostrou-se muito bem impressionado pelo trabalho desenvolvido com os jovens e com estas comunidades em geral e fez votos para que este não seja interrompido, devido à atual conjuntura económica que o país atravessa. Houve ainda visitas a projetos do Escolhas que integram jovens ciganos, na Amadora e na Apelação.



ESCOLHAS NA FINAL DO WORLD SUMMIT ON THE INFORMATION SOCIETY 2014

O programa foi o único projeto português (e um dos poucos europeus) nomeado na lista de finalistas desta iniciativa internacional coordenada pelo International Telecommunication Union (ITU), que tem a co-coordenação para este evento da ITU, UNESCO, UNCTAD e UNDP. No âmbito do concurso o Programa Escolhas está enquadrado na categoria C4, "Capacity Building", devido à sua contribuição para a criação de uma sociedade onde todos possuem e podem desenvolver as competências necessárias para se envolverem e usufruírem dos benefícios da Sociedade da Informação.

Recordamos que este ano o Programa comemora 10 anos de intervenção em torno da Inclusão Digital, período durante o qual muitos foram os territórios de implementação, indivíduos abrangidos, competências desenvolvidas e certificações emitidas, contribuindo para a melhoria dos níveis de literacia digital e aumento das qualificações em TIC.

Mais sobre esta iniciativa em:
http://groups.itu.int/stocktaking/WSISProjectPrizes2014.aspx

NOTÍCIAS ESCOLHAS

CISCO RECEBE RAPARIGAS DO ESCOLHAS PARA A INICIATIVA "GIRLS IN ICT"

A empresa voltou a abrir as portas da sua sede no Lagoas Park, em Porto Salvo, por ocasião desta ação de sensibilização, que todos os anos procura criar oportunidades em todo o mundo para que as raparigas possam ter uma maior compreensão do setor das TIC, estimulando-as a apostarem numa carreira profissional nesta área.Cerca de 20 raparigas participantes dos projetos Tu Kontas E5G e Orienta.te Rio de Mouro E5G ficaram a saber que até 2020, só na Europa, irão ser necessários mais 700 mil novos profissionais nesta área.

As participantes tiveram a oportunidade de, por teleconferência, falar com mais raparigas que assistiram a esta iniciativa noutros países e ouvir profissionais da Cisco a partir da Polónia, Inglaterra, Holanda e Dubai, a partilhar as suas experiências profissionais na empresa. Depois puderam conhecer melhor a delegação portuguesa da Cisco, ouvindo com uma colaboradora da área das vendas e, ainda antes de um almoço oferecido, tiveram um encontro com o general manager, Nuno Carvalho, que fez uma apresentação do seu trabalho e se disponibilizou a responder às questões das jovens convidadas.

ROTEIRO "FAZ A ESCOLHA CERTA"

Capacitar técnicos dos projetos para virem a ser formadores remunerados da Agência Nacional do Programa Juventude em Ação potenciando, desta forma, ideias e iniciativas dos jovens, nas suas comunidades, foram objetivos desta iniciativa integrada no plano de formação do Escolhas. Trinta e três equipas, cada uma constituída pelo(a) coordenador(a) e dinamizador(a) comunitário(a) de um projeto e ainda por um formador da Agência Nacional, representando os dezoito distritos e regiões autónomas dos Açores e da Madeira, ficaram com uma visão alargada sobre o leque de oportunidades que este programa prevê no apoio, nomeadamente a nível financeiro, a iniciativas promovidas e desenvolvidas localmente pelos jovens. Todos os técnicos participantes nesta ação de formação de formadores tiveram, posteriormente, que realizar uma ação de formação para um grupo mínimo de vinte jovens, com idades a partir dos 15 anos, de forma a disseminar a informação então adquirida sobre as oportunidades do Programa Juventude em Ação. Nesta segunda fase, foram abrangidos seiscentos e cinquenta jovens das comunidades vulneráveis onde o Escolhas opera.

ENCONTROS FORMATIVOS REGIONAIS DO ESCOLHAS

Nos dias 24 de março (Zona Lisboa), 26 de março (Zona Norte e Centro) e 31 de março (Zona Sul e Ilhas) realizaram-se os Encontros Formativos regionais destinados aos coordenadores(as) de projeto, bem como aos dinamizadores(as) comunitários(as). O seu objetivo foi dar continuidade às ações previstas em plano de formação, desenvolvido pela LOGFRAME, empresa responsável por este processo. A sua abertura foi aproveitada pelo diretor executivo do Programa Escolhas, Pedro Calado, para fazer um balanço intercalar do trabalho realizado em 2013, ano em que a execução global dos objetivos previstos ficou em 171% , com a superação de 16 dos 20 indicadores adotados.

Nestas reuniões alargadas foi ainda levantado o véu sobre algumas das principais iniciativas previstas para 2014, a nível nacional, para o Universo Escolhas.

NOTÍCIAS ESCOLHAS

MUNDAR - CONCURSO ANUAL DE IDEIAS PARA JOVENS APOIA 20 PROJETOS

Estão já em fase de execução, a bom ritmo, as atividades que visam operacionalizar as duas dezenas de ideias, viabilizadas por esta iniciativa, lançada pelo Programa Escolhas com o apoio da TORKE +CC.

Pretendeu-se com esta aposta, incentivar os jovens a apresentarem as suas ideias, a criarem projetos e organizarem ações em prol dos seus interesses e da sua comunidade, tendo em vista a sua emancipação gradual. Puderam concorrer jovens dos 16 aos 30 anos, que participem regularmente nas atividades dos projetos financiados pelo Programa Escolhas e também outros jovens, desde que as suas ideias se enquadrem nos eixos de intervenção definidos pela iniciativa.

INICIATIVAS GLOBAIS ESCOLHAS: "MARES DA E-INCLUSÃO"

Na sequência dos vários desafios online que foram propostos pelo Programa, foram selecionados 40 jovens de projetos de todo o país para uma expedição até Espanha, a bordo do Navio de Treino de Mar Creoula. Esta iniciativa, que decorreu entre os dias 21 e 30 de junho, contou com o apoio da APORVELA, uma associação que tem por objetivo promover a ligação dos jovens ao Mar. No âmbito da iniciativa "MARES DA e-INCLUSÃO", um dos pontos das comemorações dos 10 anos de Inclusão Digital, será ainda realizado o campo de férias Naturtejo, em Penamacor, marcado para a semana de 2 a 9 de agosto.

Os participantes em ambos os eventos foram selecionados através de um concurso online e também com base no seu desempenho escolar, participação positiva no projeto que representam e envolvimento em ações cívicas e de voluntariado.

A EQUIPA TURBO KIDS VENCEU A II EDIÇÃO DA LIGA ESCOLHAS

Os jovens do projeto "O Espaço, Desafios e Oportunidades E5G", de Sintra, venceram a equipa dos AC Jamaika de Vale de Chícharos, por 5-1 na final desta iniciativa inédita, que aposta no futebol como veículo de inclusão social.

Outros destaques do evento foram, a partida disputada pelos melhores jogadores da Liga, a entrada de todas as equipas em campo e a entrega de prémios, respetivamente, aos vencedores do concurso de fotografia realizado no âmbito do torneio e ao jovem participante com melhores resultados escolares.

A entrega destes prémios e a abertura da cerimónia desta final contou com a presença de vários representantes institucionais, nomeadamente do Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, de Pedro Calado, Alto-Comissário para as Migrações e de Bruno de Carvalho, Presidente do Sporting Clube de Portugal, da Fundação S.S. Aragão Pinto e da Fundação Sporting.

Mais em http:
www.ligaescolhas.com

NOTÍCIAS ESCOLHAS

PEDRO CALADO
Alto-Comissário para as Migrações e
Coordenador Nacional do Programa Escolhas

SOU TANTO CHINÊS COMO PORTUGUÊS

A postura do viajante é muito diferente da atitude do turista. Para o turista, quase sempre preocupado em encontrar o melhor filtro do Instagram para captar aquele momento a partilhar com os amigos e família no Facebook, o que importa é o "onde" e o "depois".

Viajar implica outra postura: a preparação da viagem com antecedência tentando saber (quase) tudo sobre aquele lugar, as suas gentes, a história e a geografia. Implica a definição dos passos a dar, deixando sempre tempo para nos perdermos ou, mesmo, ficarmos só onde queremos. É o saborear de cada minuto da viagem durante a estadia. É o deixarmo-nos levar pelos cheiros, sabores e pela experiência única dos lugares. É despirmo-nos da nossa zona de conforto, das rotinas do dia a dia e questionarmos a segurança do conhecido. Viajar é percebermos que o que importa - mesmo - é o "antes", o "porquê" e o "como".

Na primeira vez que viajei, mudei-me para sempre. Tinha 21 anos e, durante duas semanas, embarquei num InterRail pela Europa. Estávamos em 1996 e o dinheiro que tinha juntado em vendas semanais na Feira da Ladra chegaria resvés. Durante 15 dias fiz novos amigos, pus-me à prova e aos meus limites. No final, trouxe na mochila duas coisas importantes: um novo olhar sobre o meu país e um aparente paradoxo, sobretudo feito de menos certezas mas mais conhecimento.

No fundo, havia validado pela experiência as palavras de Flaubert[1]: "Quanto à ideia de um país de origem, isto é, de um certo pedaço de terra traçado num mapa e separado de outros por uma linha vermelha ou azul: Não. A minha pátria é para mim um país que eu amo, isto é, aquele que me faz sonhar, que me faz sentir bem. Sou tanto chinês como francês, e se eu não me alegrar com as nossas vitórias sobre os árabes, é porque estou triste com as suas derrotas."

Viajar é percebermos quem somos, num mundo em que as distâncias tempo e custo se comprimem e onde viver, circular e trabalhar numa Europa global será algo cada vez mais comum. Para esta geração existe um conjunto fantástico de medidas e incentivos à mobilidade, tais como o novo Programa Erasmus + recentemente apresentado em Lisboa.

Para muitos dos jovens do Programa Escolhas, as oportunidades de mobilidade europeia estão a transformar-se em momentos únicos de aprendizagem, trabalho e formação. Para todos são, seguramente, momentos de crescimento pessoal e social.

Tivesse eu estas oportunidades com 21 anos, e ainda hoje guardaria a minha máquina de escrever Brother de Luxe 1350 vendida por 6.000 escudos na Feira da Ladra. Ainda hoje me arrependo dessa venda, mas a minha vontade de viajar e ver a Europa era maior do que qualquer outro desejo.

1 - Flaubert, G. - The Letters of Gustave Flaubert: 1830-1857, citado em "A Arte de Viajar" (Botton, A. 2002).

OPINIÃO ESCOLHAS

CONSELHEIRA TÉCNICA NA REPRESENTAÇÃO PERMANENTE DE PORTUGAL JUNTO DA UNIÃO EUROPEIA (REPER), EM BRUXELAS

TERESA OLIVEIRA

Programa Escolhas: Que apreciação merece, da sua parte, o trabalho que o Programa Escolhas tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos, tendo em vista a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis?

Teresa Oliveira: Ao longo da sua já longa história desde 2001, o Programa Escolhas, cofinanciado pelo Fundo Social Europeu através do Programa Operacional Potencial Humano (POPH), tem sido objeto de várias avaliações a nível interno e externo. Creio que todas essas avaliações puseram em evidência resultados muito positivos. Apostando nas crianças e jovens mais desfavorecidos, o programa tem de facto ajudado os seus participantes a acreditarem na possibilidade de um futuro melhor e a fazerem as escolhas certas para ultrapassarem os obstáculos à realização dos seus sonhos. O programa desenvolveu ferramentas, validou metodologias, inventou jogos e assumiu-se como vetor de inovação pedagógica em muitas escolas. Contribuiu para a orientação vocacional de muitas crianças e jovens, desenvolveu noutras o espírito de empreendedorismo e participação cívica e comunitária, ajudou muitas outras a desenvolverem competências pessoais e sociais. Foram já tantas as histórias de vida que se alteraram com a contribuição do Programa Escolhas que me parece que é indiscutível que o programa tem tido, em Portugal, um papel muito positivo para a inclusão social das crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis. As distinções internacionais têm projetado o programa além-fronteiras e feito dele um exemplo a seguir também a nível internacional.

PE: Considerando a missão alargada do Programa, gostaria de destacar os seus resultados em alguma área específica?

TO: Gostaria de recordar que o Programa Escolhas foi reconhecido pela Comissão Europeia, em 2011, como Boa Prática no combate ao abandono escolar. No contexto da Estratégia Europa 2020, a meta fixada para Portugal para 2020 é a

“

A TAXA DE 86,7% DE SUCESSO ESCOLAR GLOBAL DOS JOVENS PARTICIPANTES NO PROGRAMA ESCOLHAS NO ANO LETIVO 2011/2012 É POIS, NESTE CONTEXTO, BASTANTE IMPRESSIONANTE E EU ESPERO QUE, GRAÇAS A ESTE PROGRAMA, MUITOS E MUITOS JOVENS POSSAM AINDA FAZER AS MELHORES ESCOLHAS PARA AS SUAS VIDAS.

redução da taxa de abandono escolar precoce para 10%. Em Portugal, essa taxa baixou imenso na última década tendo passado de 44% em 2002 para 20,8% em 2012. Apesar disso, estamos ainda entre os países que têm uma taxa muito superior à da média da União Europeia (12,8%). Os jovens que abandonam a escola com baixas qualificações têm logicamente muitas dificuldades em se inserirem no mercado de trabalho e o abandono escolar precoce é, sem dúvida, uma das principais causas do elevado desemprego dos mais jovens. A taxa de 86,7% de sucesso escolar global dos jovens participantes no Programa Escolhas no ano letivo 2011/2012 é pois, neste contexto, bastante impressionante e eu espero que, graças a este programa, muitos e muitos jovens possam ainda fazer as melhores escolhas para as suas vidas. Permita-me que aproveite esta ocasião para referir que a grave situação em que os mais jovens se encontram, em especial aqueles que não trabalham, não estudam nem seguem qualquer formação, é atualmente uma das principais preocupações da União Europeia.

Para combater o desemprego jovem, os Estados Membros aprovaram recentemente uma proposta da Comissão para o estabelecimento de uma "Garantia para a Juventude". Esta iniciativa tem o ambicioso objetivo de procurar proporcionar a todos os jovens que estão desempregados ou afastados do sistema educativo ou formativo, o mais rapidamente possível e gradualmente no prazo de 4 meses, uma oportunidade de emprego, de continuação dos estudos, de formação ou de estágio. Estão disponíveis mais informações em www.garantiajovem.pt

PE: Recentemente, teve a oportunidade de acompanhar no terreno uma delegação com elementos vindos de Bruxelas, que puderam inteirar-se do trabalho desenvolvido pelo projeto Escolhas "O Espaço, Desafios e Oportunidades – E5G", de Sintra. Qual lhe parece ter sido a importância deste testemunho in loco?

TO: O lema do Fundo Social Europeu, "Fazer a diferença na vida das pessoas", é um fator de motivação que faz com que eu e os meus colegas da Direção Geral Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão tenhamos sempre presente que o nosso trabalho pode de facto contribuir para mudar a vida de muitas pessoas. É por isso muito gratificante para nós termos a possibilidade de visitar projetos e de conhecer alguns dos beneficiários do FSE.

Os testemunhos do Vice-Presidente da Câmara Municipal e do Presidente da Junta, dos responsáveis do Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha, dos responsáveis pelo

projeto "O Espaço, Desafios e Oportunidades" (integrado no Programa ESCOLHAS) e dos jovens que tão simpaticamente nos acolheram nas suas oficinas de aeromodelismo e de costura contribuíram, sem dúvida, para reforçar o orgulho e o empenho com que trabalhamos na pequena equipa responsável pela gestão do FSE na Comissão Europeia, em Bruxelas.

PE: No âmbito do novo quadro comunitário, como é que poderá vir a ser otimizada a missão do Escolhas junto das comunidades mais desfavorecidas onde intervém?

TO: No período de 2014 a 2020, o FSE continuará a ser o principal instrumento de investimento da UE em capital humano. O FSE apoiará, de forma concreta, as pessoas que precisam de encontrar emprego ou de se manterem nos seus atuais postos de trabalho. Através da educação e da formação, o FSE continuará a contribuir para a criação de emprego e para a promoção de uma força laboral europeia competitiva. O FSE prosseguirá também os seus esforços para combater a pobreza e a exclusão social dos grupos vulneráveis. No novo quadro comunitário que vai entrar em vigor este ano, a concentração do financiamento para a consecução de resultados é um aspeto fundamental.

As intervenções financiadas pelo FSE centrar-se-ão num número limitado de prioridades, de modo a assegurar uma massa crítica de financiamento suficientemente elevada para causar um verdadeiro impacto. Com uma gestão mais focalizada nos resultados, "avaliar" e "monitorizar" serão palavras-chave deste novo quadro comunitário, nos próximos sete anos.

A Comissão está a ajudar os Estados-Membros a simplificarem a sua utilização do FSE, no sentido de se centrarem mais nos resultados e facilitarem o acesso ao financiamento sem perder de vista o cumprimento dos objetivos de emprego e redução da pobreza previstos na Estratégia Europa 2020. Em cada país, pelo menos 20 % do FSE serão consagrados à inclusão social. Esta medida ajudará as pessoas com dificuldades e as que pertencem a grupos desfavorecidos a adquirirem competências e a conseguirem trabalho. Desta forma, o FSE contribuirá significativamente para o objetivo da UE de reduzir o número de pessoas em situação de pobreza. Será também prestado maior apoio à inovação social, ou seja, no teste e na reprodução de soluções inovadoras para colmatar necessidades sociais, educativas e de emprego. Pelo que conheço do Programa Escolhas, penso que um dos seus pontos fortes tem sido o facto de se ter sabido adaptar às necessidades das crianças e dos jovens, criando projetos inovadores de forma a abranger cada vez mais pessoas e obter sempre mais e melhores resultados.

Espero portanto que a sua missão seja prosseguida com o mesmo espírito e entusiasmo, continuando a contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva. Votos de continuação de bom trabalho! •

> "NA ESTRATÉGIA EUROPA 2020 EM CADA PAÍS, PELO MENOS 20 % DO FSE SERÃO CONSAGRADOS À INCLUSÃO SOCIAL.

AJE - ASSEMBLEIAS DE JOVENS ESCOLHAS

A FORMAR CIDADÃOS GLOBAIS

A COOLPOLITICS É UMA PLATAFORMA DE PARTICIPAÇÃO CÍVICA QUE, DESDE DEZEMBRO, COLABORA COM O ESCOLHAS NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DAS AJE. O PRINCIPAL OBJETIVO É CAPACITAR OS PARTICIPANTES, NOS DOMÍNIOS DA PARTICIPAÇÃO CÍVICA E POLÍTICA, ATRAVÉS DE UMA EXPERIÊNCIA DEMOCRÁTICA ATIVA.

Entre 2013 e 2015 irão sendo agendados um conjunto de sete sessões nacionais nas quais, através de uma metodologia não formal, se procurará cativar os jovens para olharem, conhecerem e pensarem sobre a organização política do seu bairro, do país, da Europa e do mundo. O primeiro encontro ocorreu já no final do passado mês de dezembro e a próxima sessão de formação está prevista para setembro.

A Cidadania Global é um dos eixos deste programa pois, como explica Andreia Martins, Diretora da Coolpolitics, " no mundo aberto em que estamos a viver, os "cidadãos globais" vivem conscientes da sua relação, não apenas com a comunidade em que estão inseridos, mas também com o mundo, mais vasto, além fronteiras, onde podem e devem agir", contribuindo com respostas aos grandes desafios da atualidade, que são globais. E para que possam dar o seu contributo, com a ajuda da Coolpolitics, irão aprender como funcionam os processos de decisão ao nível político, não apenas no seu contexto regional mas também num âmbito internacional mais vasto.

As diversas sessões irão debruçar-se sobre áreas temáticas dedicadas aos principais atores das sociedades democráticas – os Cidadãos, Parlamentos e Assembleias, Presidências, Governo, ONGs, Lobbies, Media e Tribunais. Espera-se que esta seja

uma oportunidade para que "os jovens explorem novas competências e aprofundem a sua consciência política, contribuindo na construção de uma cidadania crítica e criativa, empenhada no desenvolvimento e qualidade da sociedade global". E para que esta aprendizagem não seja meramente teórica, mas tenha um impacto real, a Coolpolitics está também a trabalhar com estes jovens, numa outra iniciativa, no sentido de os capacitar para desenvolver e implementar projetos concretos no terreno, que respondam a problemas específicos, identificados nas várias comunidades.

Recorde-se que, ao longo de 2013 os projetos Escolhas organizaram Assembleias de Jovens Locais (AJL), com os seus participantes diretos e indiretos e foi do universo dos presidentes destas Assembleias que se elegeram os trinta representantes distritais e regionais, que integram hoje a Assembleia de Jovens Escolhas (AJE), de âmbito nacional. A AJE, cujo lançamento decorreu no passado mês de setembro, com a tomada de posse dos representantes, pretende ser um instrumento de inclusão dos jovens na avaliação e desenho do plano de ação do Programa Escolhas, enquanto medida de política pública, em matéria de inclusão social de crianças e jovens.

Foi tendo em conta as afinidades da missão social do Escolhas e da Associação Coolpolitics, que veio a ser assinado um protocolo de cooperação entre ambas as entidades, que prevê o desenvolvimento de ações conjuntas, no âmbito da formação e estratégia.

Coolpolitics.pt

III ENCONTRO NACIONAL ASSEMBLEIA DE JOVENS ESCOLHAS

Decorreu entre os dias 2 e 4 de maio, na Pousada da Juventude de Almada, mais um encontro da AJE. Cerca de noventa jovens, entre os representantes distritais e regionais escolhidos no universo dos Presidentes das Assembleias de Jovens Locais dos projetos Escolhas e dezenas de convidados vindos do Colégio Rainha Santa Isabel, de Coimbra, do Centro de Educação Integral de São João da Madeira e do Colégio Planalto, de Lisboa.

Desta vez, neste espaço informal de aprendizagem, para além dos testemunhos pessoais de jovens que fizeram a diferença nas suas comunidades, falou-se também de economia, de "pontes" e de política, num programa que contou, entre outros, com os contributos do professor César das Neves, de Rui Marques, da Academia Ubuntu, do Secretários de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro e do Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba.

Esteve ainda presente o Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro, que fez uma apresentação aos jovens presentes sobre os principais desafios que hoje se colocam à atividade política, que terminou com um apelo à participação ativa de todos, tendo em vista um "alargamento da base da democracia em Portugal".

PORTAL EUROPEU DA JUVENTUDE

Nesta plataforma digital são disponibilizadas informações e oportunidades para os jovens na Europa. As áreas são muito variadas e incluem o voluntariado, educação e formação, estágios e trabalho durante as férias, viagens e eventos em geral. Para explorar em: europa.eu/youth/pt

ERASMUS+

Este novo programa oferece apoio para atividades com jovens através de uma variedade de projetos diferentes. Podem candidatar-se aos financiamentos grupos informais de jovens e também funcionários e organizações envolvidas no trabalho com este grupo etário. Os jovens com menos oportunidades mantêm as condições de acesso de que já usufruíam anteriormente.

Com um orçamento próprio, a vertente do Erasmus+ dedicada à juventude intervém nas áreas: Mobilidades Individuais para fins de aprendizagem, Cooperação para Inovação e Boas Práticas, Apoio à Reforma das Políticas, Atividades Jean Monet e Desporto.

Todas as informações em:
www.proalv.pt/erasmusmais/index.php

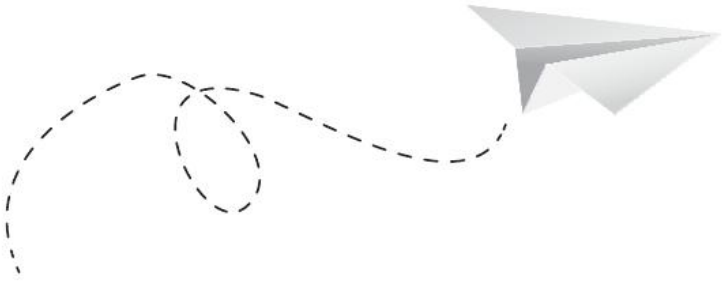
OPORTUNIDADES DE MOBILIDADE

EURODESK

A Eurodesk é uma rede europeia de informação com serviços em 31 países e é um ponto de acesso à informação europeia para os jovens e para os profissionais da área de juventude.

A Rede Eurodesk recebe apoio contínuo da Comissão Europeia através do Programa Juventude em Ação, operacionalizado pela DG Educação e Cultura. Os parceiros nacionais da Eurodesk (em Portugal, o Instituto Português da Juventude) cooperam com mais de 500 parceiros locais de forma a alargar a disponibilização dos serviços de informação aos jovens a nível local.

Mais em: www.eurodesk.eu/edesk



PORTAL DA JUVENTUDE PT

Neste sítio os jovens podem encontrar informações atualizadas, em português, sobre experiências e possibilidades de viajar para fora de portas em vários contextos e áreas diversificadas. Para ir acompanhando em: juventude.gov.pt

"UMA COISA TÃO SIMPLES, QUANTO O BATER DE ASAS DE UMA BORBOLETA, PODE CAUSAR UM TUFÃO DO OUTRO LADO DO MUNDO."

No passado mês de fevereiro, durante uma visita realizada ao projeto Trampolim-E5G de Coimbra, deparei-me com uma fotografia que me inspirou para a redação deste breve artigo. Um jovem do projeto segura com cuidado uma pequena e frágil borboleta podendo ler-se por baixo da fotografia a seguinte mensagem: "Uma coisa tão simples, quanto o bater de asas de borboleta, pode causar um tufão do outro lado do mundo". Mensagem forte que me fez pensar como, através de pequenos gestos, pequenas mudanças, pequenas (e muitas vezes quase invisíveis) transformações é possível mudarmos o mundo de alguém e, talvez, o Mundo em si!

Para cada presente existem milhões de possibilidades de futuro. O contributo do Programa Escolhas passa por criar oportunidades que permitam aos jovens escolher as melhores possibilidades para o seu futuro e, ao fazê-lo - mesmo que através de coisas tão simples como o "ouvir", o "estar" ou o "partilhar" – acreditamos que contribuímos para a sua mudança pessoal. Para isso, o trabalho desenvolvido pelo Programa Escolhas assenta numa metodologia que privilegia a intervenção focalizada no indivíduo. É privilegiado um trabalho individualizado e especializado com cada jovem, no sentido de criar as condições necessárias para que cada um desenvolva capacidades para pensar e agir, promovendo a resiliência e a capacidade de traçar planos e projetos de vida positivos. Acima de tudo a intervenção que é realizada parte sempre do pressuposto que estes jovens são capazes de, mesmo em contextos adversos, ter sucesso. O que verificamos é que, ao desenvolver a sua capacidade de resiliência, alguns destes jovens mudaram o seu percurso e são, atualmente, agentes ativos na mudança das suas comunidades. Nesse sentido acreditamos que, mudando o indivíduo, este poderá criar mudança na sua comunidade e, consequentemente, gerar alterações positivas no Mundo!

O "Concurso Anual de Ideias para Jovens – Mundar: Muda o Teu Mundo" http://www.mundar.programa-escolhas.pt/ideias) lançado pelo Programa Escolhas durante o ano 2013 é um exemplo de como uma intervenção local pode ter impacto global. Este concurso surgiu na sequência do trabalho desenvolvido pelo Programa Escolhas desde 2001, ao nível da participação, capacitação e autonomia dos jovens. Através deste concurso o programa desafiou os jovens dos 16 aos 30 anos que participam regularmente nos projetos Escolhas a apresentarem soluções para problemas sentidos por si, pela sua comunidade e no mundo.

Cada mudança individual que criamos poderá ter um impacto mais abrangente! Isto é, nada é demasiado pequeno e o que pode ser considerado um reduzido contributo é, na realidade, uma mudança no mundo. Acreditamos, claramente, que o Escolhas está a contribuir para estas "Mu(n)danças"!

GLÓRIA CARVALHAIS
Coordenadora da Zona Norte e Centro

ZONA NORTE E CENTRO *OPINIÃO*

METAS E5G PORTO

No projeto Metas E5G, a Ágil - Associação de Jovens de Lordelo do Ouro, nascida no contexto do projeto e atual parceira do seu consórcio, tem a responsabilidade de promover e organizar candidaturas a intercâmbios juvenis. Faz parte da sua missão proporcionar aos jovens oportunidades e experiências que permitam o reconhecimento e aumento das suas competências, ajudando-os a ser mais conscientes, ativos e participativos na comunidade, apoiando-os no seu percurso de vida e, desde 2011, que promove iniciativas variadas neste âmbito.

Em setembro de 2012 a Ágil levou até à cidade do Porto o intercâmbio, Creative Art Learning, que contou com a participação de 30 jovens entre os 18 e os 30 anos, oriundos de Portugal, Grécia, Alemanha, Eslovénia e Lituânia. O objetivo era desenvolver e aprofundar os conhecimentos artísticos dos jovens participantes, aumentar o seu conhecimento sobre outros países, ao nível cultural e artístico e ainda melhorar as suas capacidades de comunicação noutras línguas.

Várias instituições da cidade abriram as suas portas ao projeto, cedendo os seus espaços para os workshops de Bboying, Beatbox e de Instalações Artísticas e, no final da semana, todos os participantes se juntaram na produção conjunta de um espetáculo na baixa portuense, no qual foram integradas as várias áreas trabalhadas. Desde então estiveram também já na Grécia e na Lituânia, já não como promotores, mas na qualidade de parceiros de outras iniciativas que entretanto aproveitam para ir divulgando na Rádio e na Revista do Metas E5G. Atualmente, no âmbito do novo Erasmus+, estão a preparar-se para uma nova candidatura como entidade de acolhimento, mais uma vez na área das artes, tendo como parceiros instituições congéneres da Finlândia e da Turquia.

ZONA NORTE E CENTRO *INOVAÇÃO*

QUANDO, NO PROJETO, ME CONVIDARAM PARA UM INTERCÂMBIO AQUI EM PENICHE AINDA PENSEI UM BOCADO SOBRE O DESCONHECIDO E TIVE RECEIO DE IR PARAR A UMA COISA QUE NÃO SABIA BEM O QUE IRIA SER.

MAS DEPOIS DECIDI-ME.

FRANCISCO FAUSTO
OJE E5G – PENICHE

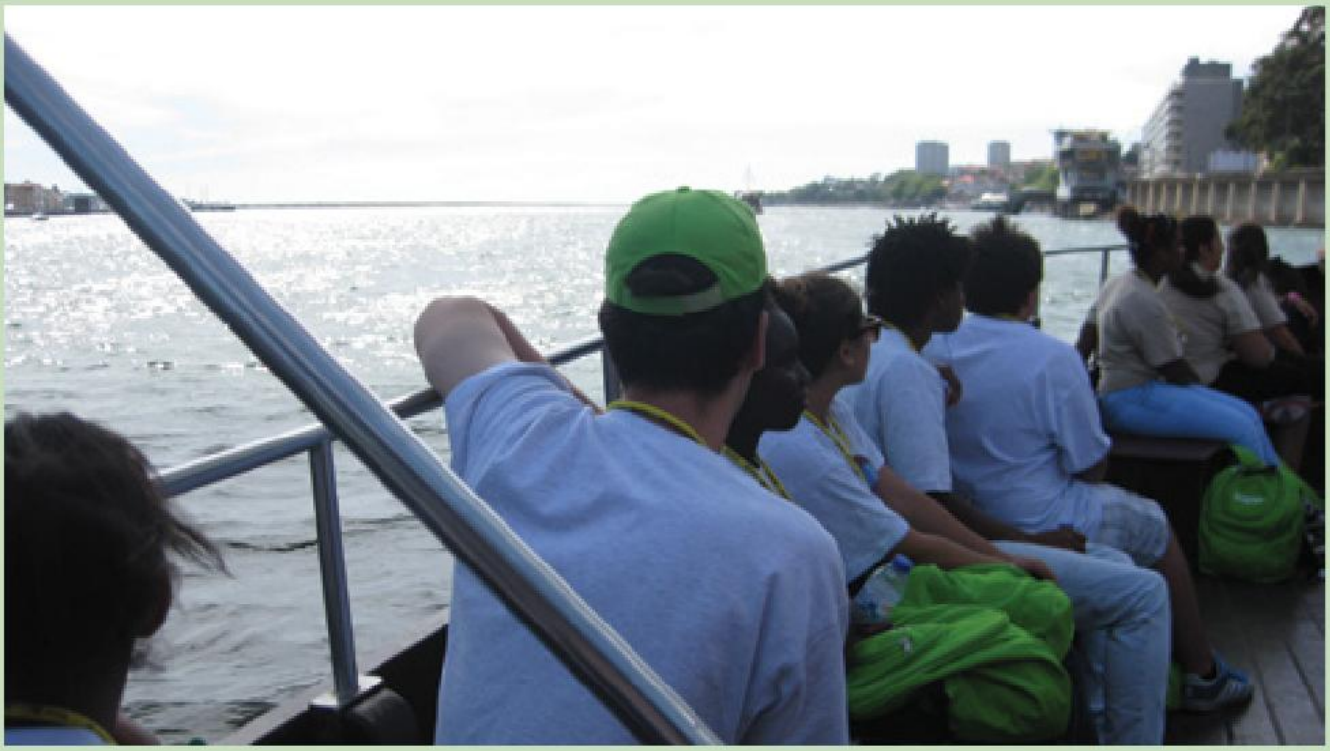
Era um encontro sobre música, teatro e media e estavam lá também outros jovens de Itália, da Polónia, da República Checa e da Hungria e durante uma semana pudemos pensar juntos em ideias, ter workshops e várias atividades práticas. Aqui em Peniche as pessoas receberam muito bem esta iniciativa e todas as noites, que iam sendo dedicadas à cultura de cada país, vinha gente para nos ver.

A partir desta experiência mudou muita coisa na minha vida. Foi um grande enriquecimento pessoal e hoje tenho uma visão completamente diferente sobre a vida, sobre aquilo que quero e sobre as minhas relações com os outros. Antes nunca tinha falado com nenhum turista, aqui em Peniche, mas agora já converso com eles, às vezes, e já os percebo melhor. Fiquei também com outra ideia do trabalho em equipa, graças à experiência do teatro que fizemos todos juntos.

As coisas correram tão bem que os outros jovens me convidaram para uma nova experiência em Roma, logo no mês seguinte, com o Serviço de Voluntariado Europeu. Antes de ir, andei a aprender italiano e estagiei num ATL de Peniche, pois nesta ação fui tomar conta de crianças. Desta vez o que foi mais importante foi ter ficado com muito mais autonomia, pois nunca tinha saído antes de Portugal. E lá voltei a estar com jovens de muitos países, até de fora da Europa, como o Japão ou o Brasil.

O ano passado voltei a participar num intercâmbio de jovens, em Peniche, desta vez sobre "Redes Socais", mas antes de voltar a sair tenciono acabar o curso de profissional de operador de acabamentos de madeira e mobiliário, que quero seguir no futuro. Depois, se tudo correr bem, hei de fazer ainda mais uma experiência com o SVE, de mais onze meses lá fora.

ZONA NORTE E CENTRO *PERFIL*



TRANSPONDO FRONTEIRAS

A intervenção com crianças e jovens poderá ser encarada como um exercício permanente de desafiar e facilitar a transposição de fronteiras.

CRISTINA GONÇALVES
Equipa Técnica da
Zona Lisboa

Numa primeira linha, as fronteiras individuais, aquelas que cada um impõe a si mesmo(a) ou que cada um naturalizou no seu processo de crescimento. Desde a fronteira que impede de experimentar uma atividade nova pelo medo de falhar, à perceção de que é impossível atingir melhores resultados escolares face aos reiterados insucessos, ou mesmo à rejeição do desconhecido pelo que acarreta em termos de adaptação e integração.

Numa segunda linha, as fronteiras geográficas. É bastante comum nos territórios onde intervimos (e não necessariamente apenas nesses contextos), que o mundo se circunscreve ao bairro onde se vive ou, no máximo, ao concelho onde este se inscreve. Assim, não raras vezes nos deparamos com histórias de jovens que moram a 30 km do mar e nunca o viram ou vivem junto a uma ponte e nunca a atravessaram.

Na sociedade global em que cada vez mais vivemos, é importante que as conquistas a nível mais "micro" possam ser aliadas e complementadas com a promoção de experiências que favoreçam o contacto com outros contextos, outras culturas, outras línguas. Propicia-se, assim, o esbatimento das fronteiras percecionadas e o alargamento dos horizontes pessoais, intensificando-se e diversificando-se o universo de escolhas.

ZONA LISBOA *OPINIÃO*

PODER(ES)COLHER E5G VILA FRANCA DE XIRA

Neste projeto, a abertura ao exterior, veio da vontade manifestada pelos jovens que, no seguimento de várias ações realizadas no banco de voluntariado criado no âmbito do Poder (Es)colher E5G, quiseram conhecer jovens de outros países e trocar com eles experiências. Ana Zilda Silva, coordenadora, conta que foram estes pedidos, insistentes, que levaram a equipa a procurar oportunidades que lhes proporcionassem este novo desafio.

No entanto, se a curiosidade era muita "os receios sobre aquilo que os esperaria, sobre como seria lidar com desconhecidos ou sobre a barreira do inglês, eram também notórios" o que levou a uma solução de compromisso: "levá-los para fora, cá dentro". Ocasionalmente soube-se que iria haver um Intercâmbio internacional de jovens, em Famalicão, precisamente sobre "voluntariado" e foram inscritos cinco jovens do projeto que, com muita pró-atividade, trataram de montar uma campanha de angariação de fundos, através das redes sociais, que lhes permitiu ajudar a viabilizar as viagens e a alimentação daqueles dias. Chegados ao local, onde já estavam outros voluntários da Polónia, Itália, República Checa, Espanha, Reino Unido e Bulgária, foram desenvolvidas algumas estratégias para ajudar a criar laços entre todos e, cinco dias depois, Ana Zilda Silva refere que "a evolução foi tremenda" em muitos aspetos, incluindo na forma como passaram a encarar a aprendizagem do inglês que, de repente, "ganhou um novo sentido e os fez regressar a pedir aulas extra". Segundo esta responsável, outra mais valia da experiência foi poder desconstruir uma certa ideia de "voluntariado" que entre estes jovens estava ainda muito ligada ao conceito de beneficência.

Neste campo, sobre recuperação do património, os participantes desenterraram uma ponte romana e limparam diversas estátuas antigas, contributos que os ajudaram a perceber que o voluntariado pode ser também uma forma de valorizar a comunidade a outros níveis. Por tudo isto, Carlos Félix, de quinze anos, um dos jovens do Poder (Es)colher E5G que esteve em Famalicão, recorda a experiência como tendo sido "memorável" e confessa que estão já a tratar de uma candidatura ao novo programa Erasmus+, tendo em vista novas experiências.

ZONA LISBOA *INOVAÇÃO*

(AEROLINO) BATU PLAY EnvolveTE NESTA OPORTUNIDADE E5G APELAÇÃO

Já tinha vivido em Londres por isso não era a primeira vez que estava a viajar, mas achei muito interessante a experiência de ir à Sicília, em Itália, para um intercâmbio sobre cidadania onde estavam também outros jovens que não conhecia ainda, de Portugal e da Itália, da Finlândia, da Estónia e da Islândia.

Foi uma oportunidade nova, muito diferente e entendíamo-nos todos em inglês. Vimos e pensámos juntos num filme que falava na Máfia, que foi feito por um jornalista italiano e que conta a história da morte de um colega seu que investigava as ações dos mafiosos. Usámos o guião do filme para pensarmos sobre o nosso papel na comunidade e também sobre outras questões ligadas ao mundo. Uma das coisas que mais gostei foi de um passeio que demos, todos juntos, a uma montanha. Mas também vimos praias, visitámos casas abandonadas da máfia, na Sicília, e fizemos juntos um grafitti sobre o racismo. Ficou lá como um sinal da nossa passagem, numa parede de vinte metros. Todos os países foram pintados de mãos dadas, para se saber que todos devem ser amigos.

JÁ TINHA VIVIDO EM LONDRES POR ISSO NÃO ERA A PRIMEIRA VEZ QUE ESTAVA A VIAJAR, MAS ACHEI MUITO INTERESSANTE A EXPERIÊNCIA DE IR À SICÍLIA

ZONA LISBOA *PERFIL*

CRESCER GLOBAL

Ninguém cresce sozinho ou somente na convivência com pessoas "iguais". É na mistura, na socialização, na troca e intercâmbio que o ser humano cresce na sua plenitude. Ir para além do nosso prédio, do nosso bairro, da nossa comunidade e a capacidade de dar o salto para o mundo aumenta as hipóteses de uma integração plena.

A participação em atividades que promovem a mobilidade e o intercâmbio além-fronteiras são momentos de excelência para o crescimento global dos indivíduos, dado que permitem a aquisição de competências pessoais (aumento da autoestima e maior autoconhecimento, entre outras) e sociais (melhoria das relações interpessoais, comunicacionais e aquisição de um sentimento de pertença a um grupo). Acresce ainda, o facto de possibilitarem a autoformação e o contacto com diferenças culturais, linguísticas, religiosas, entre outras.

Assim, a importância de promover iniciativas deste género, para os nossos jovens é absolutamente crucial, dado que são uma janela para um mundo desconhecido, até então completamente inacessível. A maior parte não conhece mais do que o seu bairro, a sua aldeia, a sua vizinhança. Para além de representarem experiências únicas de vida, são também possibilidades de aprendizagem a todos os níveis.

O Programa Escolhas, enquanto estrutura e através dos projetos que financia, tem sido efetivamente um impulsionador por excelência deste tipo de iniciativas, incorporando-as na sua missão e prevendo no âmbito da Medida V uma ação que pretende promover a mobilidade juvenil e intercâmbios dentro e fora do território nacional. É, sem dúvida, uma aposta ganha para o programa. E sobretudo, para os nossos jovens.

TERESA BATISTA
Equipa Técnica da Zona Sul e Ilhas

ZONA SUL E ILHAS *OPINIÃO*

APRENDIZ@RTE E5G LOULÉ

Explorar as possibilidades que se abrem com o novo programa Erasmus +, que substitui os programas de financiamento da Comissão Europeia para as áreas da educação, formação, juventude e desporto e rentabilizar novas iniciativas no concelho de Loulé, no âmbito da missão do projeto, foi o objetivo de uma candidatura feita pela equipa técnica a uma formação promovida pelo projeto Transnacional Unique Year of Learning 2.0.

O Aprendiz@rte E5G foi um dos selecionados e, em janeiro, a sua coordenadora juntou-se, na Lituânia, a mais vinte e quatro representantes de outras entidades que trabalham na inclusão social de jovens, oriundos da Alemanha, Espanha, Eslovénia, Lituânia e também de outros pontos de Portugal. Juntos analisaram as missões de cada organização, interesses comuns e possibilidades de trabalho conjunto a partir dos diversos países e em 2015, serão apresentados num Seminário final, os resultados a que este processo irá dar origem no terreno.

Por agora Ana Paula Santos conta que foram dias de "um riquíssimo convívio, muitos contatos, trabalho exaustivo e uma enorme abertura de horizontes, que permitiu sair da sua zona de conforto e explorar possibilidades inteiramente novas." No regresso trouxe a mala cheia de "muita energia e motivação" e também de ideias concretas que, para já, vão avançar com a apresentação de uma candidatura ao Erasmus+ de um projeto "feito por jovens e para jovens", que reunirá ao Aprendiz@rte E5G entidades da Alemanha, Eslovénia e Lituânia.

A mobilidade juvenil e o voluntariado foram também áreas em que esta viagem poderá ainda vir a dar frutos fazendo chegar, eventualmente, a Loulé jovens de outros países participantes nesta formação, que serviu também para apresentar mais uma vez o Programa Escolhas num contexto europeu alargado.

ZONA SUL E ILHAS *INOVAÇÃO*

DESDE A 4ª GERAÇÃO DO ESCOLHAS QUE PARTICIPO NESTE PROJETO DO ESCOLHAS ONDE, O QUE MAIS ME MARCOU, FORAM AS OPORTUNIDADES DE CONHECER OUTRAS REALIDADES E A PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS.

JOÃO DIAS MAIS SUCESSO E5G OLHÃO

Entre muitos momentos que não vou esquecer, foi muito especial uma viagem de cinco dias que fiz à Coreia do Sul, onde participei no World Peace Festival, com jovens de mais 80 organizações de todo o mundo. Esta oportunidade surgiu através da entidade promotora do projeto, a MOJU - Associação Movimento Juvenil em Olhão, que foi convidada a fazer-se representar no evento pela MIYC - Mannam International Youth Coalition, que trabalha para promover a compreensão e a paz no mundo.

Fui selecionado para ir na qualidade de voluntário, acompanhado pelo monitor cid do projeto. A viagem até àquele lado do mundo durou mais de 24 horas e quando lá chegámos a diferença horária era de 8 horas. Mas nem todo o cansaço evitou que logo no aeroporto nos começássemos a espantar com as surpresas que nos aguardavam: uma pequena multidão de voluntários coreanos esperava por nós, acenando com bandeiras de Portugal e da MOJU! Foi logo ali que nos começaram a querer ouvir, com entrevistas onde nos pediam a nossa opinião sobre a paz, que ali ia ser promovida de forma especial naqueles dias. Pudemo-nos aperceber do sofrimento causado pela guerra a este povo que é muito acolhedor e gosta de receber bem. Por estarem muito marcados pela falta de paz quiseram reunir ali vinte mil jovens de todos os continentes para mostrar que, se estes se conseguem dar bem e conviver sem conflitos, então as duas Coreias poderão também fazer o mesmo um dia. Entre visitas a vários locais da Coreia do Sul e à fronteira com o norte, workshops sobre a paz, sobre as diferentes culturas e sobre a "perceção do outro", o grande acontecimento do evento foi a "Caminhada pela Paz", na qual participaram as duas dezenas de milhares de visitantes.

Foi também um momento muito especial para mim pois, como representante de Portugal, país convidado, fui escolhido para fazer o discurso principal para toda aquela multidão de convidados do mundo inteiro que, naquele dia, incluiu também vários embaixadores.

ZONA SUL E ILHAS *PERFIL*

Nota: Imagem criada em www.tagul.com/ com base nas nacionalidades dos participantes registados na plataforma AGIL

UM MAR DE NAÇÕES

Os projetos Escolhas, espalhados pelo território nacional envolvem diariamente nas suas atividades a "Europa e o Mundo". Do universo dos participantes registados em 2013, embora a maioria apresente a nacionalidade portuguesa, constam cerca de 100 origens diferentes.

Ao olharmos para a lista das 10 nacionalidades mais comuns, encontramos os seguintes países: Cabo Verde; Guiné-Bissau; Angola; Brasil, São Tomé e Príncipe; Bulgária; Guiné; Ucrânia; Roménia e Moldávia.

Entre as cinco nações mais representadas, a língua portuguesa surge como um importante veículo para a comunicação e o entendimento entre os participantes, reforçada pela relação de cooperação, característica dos países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

À exceção da Guiné, situada na costa ocidental de África, os restantes quatro países (Bulgária, Ucrânia, Roménia e Moldávia), convidam-nos a viajar pelos Balcãs e pela Europa Oriental, onde encontramos uma enorme riqueza histórica, cultural e linguística. Nesta região, para além do alfabeto romano, é utilizado o alfabeto cirílico, o qual possui variantes diferentes em cada país onde é usado.

Ao aprofundarmos a restante lista das nacionalidades, apercebemo-nos do "Mar de Nações" abrangidas, das oportunidades interculturais geradas, assim como da imensa diversidade e do privilégio que temos em receber, conhecer e abraçar diferentes povos, línguas e culturas. De forma presencial ou virtualmente através das novas tecnologias, o Escolhas convida e desafia a todos os projetos, a promoverem ações de pesquisa, reflexão e divulgação, das especificidades culturais existentes nas diferentes comunidades, despertando a curiosidade e fomentando a predisposição para o diálogo, conhecimento mútuo e crescente interação social entre todos.

PAULO JORGE VIEIRA
Gestor Nacional da Medida IV
Inclusão Digital

OPINIÃO ESCOLHAS

WORKSHOP IMPLEMENTAÇÃO METODOLOGIA CDI

A formação envolveu dois projetos da zona de Lisboa, o Viv@Cidade - E5G e o +XL – E5G. De seguida os jovens dos projetos prepararam ações concretas para as suas comunidades, em parceria com o CDI Portugal. O objetivo é desenvolver ações de mobilização comunitária, usando ferramentas TIC, a partir dos Centros de Inclusão Digital dos projetos, definindo projetos de vida e fomentando ações empreendedoras.

DESAFIO INTERNET SEGURA 2014

Os projetos do Escolhas em todo o país foram convidados a associarem-se ao Dia Europeu da Internet Mais Segura. Celebrado a 5 de fevereiro, este ano a iniciativa teve como tema "Direitos e deveres online: Liga-te, mas com respeito" e envolveu mais de 100 países. O Escolhas trabalhou em parceria com o Centro Internet Segura, que assegura a representação portuguesa na INSAFE - rede europeia de cooperação dos projetos que promovem a sensibilização e a consciencialização para uma utilização mais segura da Internet.

WORKSHOP COMPUTAÇÃO CRIATIVA SCRATCH (ccTIC)

O "EduScratch" é um projeto do Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal e está integrado nos projetos da Direção Geral de Educação (DGE) através da Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas. O Scratch é uma linguagem gráfica que possibilita misturar diferentes tipos de ficheiros de media, possibilitando a criação e partilha de histórias interativas, animações, simulações, jogos e músicas. O Escolhas promoveu a realização de um workshop, em abril, que antecedeu a comemoração do "International Scratch Day", no âmbito do qual os projetos produziram depois vários produtos e conteúdos.

10 ANOS DE INCLUSÃO DIGITAL NO ESCOLHAS

10 anos de Inclusão Digital
Programa Escolhas

O PROGRAMA ESTÁ A COMEMORAR DEZ ANOS DE INTERVENÇÃO EM TORNO DA INCLUSÃO DIGITAL, PERÍODO DURANTE O QUAL MUITOS FORAM OS TERRITÓRIOS DE IMPLEMENTAÇÃO, INDIVÍDUOS ABRANGIDOS, COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS E CERTIFICAÇÕES EMITIDAS, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DOS NÍVEIS DE LITERACIA DIGITAL E AUMENTO DAS QUALIFICAÇÕES EM TIC.

PARA ASSINALAR ESTE MARCO ESTÃO A SER PROMOVIDAS DIVERSAS INICIATIVAS.

REPLICAÇÃO DA FORMAÇÃO CURRÍCULO TRANS E-FACILITATOR (FCT)

Quatro monitores de centros de inclusão digital de projetos do Escolhas estão envolvidos neste projeto europeu para E-facilitadores, da área da inclusão social, que pretende disseminar o conhecimento sobre as potencialidades da aprendizagem digital nesta área, tendo em vista os objetivos da Agenda Digital Europeia (2012-20). Na sequência de um encontro em Barcelona, em fevereiro, os participantes portugueses ficaram responsáveis pelos módulos "Construindo uma cultura de rede", "Recursos para otimização de atividades em centros TIC", "Dinamizar um workshop de fotografia digital no centro TIC", "Programando uma oficina de literacia digital no centro TIC e "Fundamentos da segurança na era digital".

WORKSHOP SEGURANÇA DIGITAL SEGURANET [DGE]

Iniciativa promovida em parceria com a equipa do SeguraNet, da Direção-Geral da Educação, traduziu-se em dois workshops, em Lisboa e no Porto, para os monitores dos Centros de Inclusão Digital, dinamizadores comunitários, elementos das equipas técnicas dos projetos Escolhas ou outras entidades que pretendessem dinamizar atividades, no âmbito do Dia Europeu da Internet mais Segura.

WORKSHOP DIPLOMA DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS (FCT)

Em Lisboa e no Porto foram realizados dois workshops dedicados à temática do Diploma de Competências Básicas (www.diploma.fct.pt), com o objetivo de contribuir para a aquisição e o reforço de competências dos monitores e outros técnicos do Programa Escolhas, responsáveis pela sua implementação nos Centros de Inclusão Digital.

Diretora da Agência Nacional PROALV

MARIA DO CÉU CRESPO

“ ESTAS AÇÕES CONCRETAS DE INCLUSÃO TÊM-SE MOSTRADO DECISIVAS E DIFERENCIADORAS NA VIDA DE TODAS AS PESSOAS QUE JÁ FORAM VISADAS PELAS AÇÕES DESTE PROGRAMA E QUE, CERTAMENTE, JÁ ULTRAPASSAM AS CEM MIL.

Programa Escolhas: Na qualidade de responsável pelo PROALV, que apreciação é que merece, da sua parte, o trabalho que o Programa Escolhas tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos, tendo em vista a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis?

Maria do Céu Crespo: O trabalho do Programa Escolhas já tem mais de uma década e tem-se pautado por intervenções estratégicas de proximidade das populações, desenvolvendo ações concretas de inclusão. Estas ações concretas de inclusão têm-se mostrado decisivas e diferenciadoras na vida de todas as pessoas que já foram visadas pelas ações deste programa e que, certamente, já ultrapassam as cem mil. Um fator que se tem mostrado decisivo para o sucesso deste programa é o envolvimento de estruturas e de organizações locais e regionais para fazer face a desafios que, muitas vezes, têm um cunho muito específico. Este envolvimento é determinante para que a cidadania europeia, que se pretende promover a todos os níveis, possa ser assumida por todos os cidadãos dos estados-membros. E torna-se crucial se considerarmos que o público-alvo são as crianças e os jovens. Penso, portanto, que o bom trabalho que tem sido realizado por este programa deve ser considerado um caso exemplar, uma boa prática cujos resultados devem ser considerados como transferíveis para outras áreas de atuação.

PE: No atual contexto que o país atravessa, quais foram as áreas estratégicas prioritárias no âmbito do PROALV?

MCC: A Agência Nacional para a Gestão do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (ANPROALV)

é uma estrutura de missão que foi criada em 2007 com a responsabilidade de gerir a implementação dos programas comunitários (educação e formação) em Portugal, a iniciativa Europass e ser o ponto nacional de contato Tempus. Assim, as áreas estratégicas de atuação da ANPROALV foram na gestão eficiente do financiamento comunitário e na promoção da mobilidade internacional de pessoas e de projetos de cooperação entre organizações nas seguintes áreas: ensino escolar (Comenius), ensino superior (Erasmus), educação e formação profissional (Leonardo da Vinci) e educação de adultos (Grundtvig).

Em síntese, a aposta foi claramente na gestão eficiente dos dinheiros comunitários e na valorização do capital humano presente nas organizações, garantindo uma capacitação internacional que promova a cooperação entre organizações e a qualificação das pessoas. Porém, com o programa ERASMUS+ (Educação e Formação – 2014/2020) que a agência nacional está atualmente a assumir, a atuação estratégica será ainda mais abrangente e decisiva. Essa atuação estratégica nasce das duas alterações fundamentais que o ERASMUS+ apresenta face aos programas predecessores: a primeira é que o programa foi concebido para promover a integração entre os vários sectores da educação, da formação, da juventude e do desporto. Esta integração promove a sinergia entre a aprendizagem formal, informal e não formal.

Esta sinergia considera que todas as formas de aprendizagem têm valor pela importância que revelam na vida das pessoas e não tanto pela formalidade ou informalidade da sua aquisição. A segunda alteração fundamental é o alinhamento dos objetivos gerais e linhas de ação do ERASMUS+ com as políticas globais da União Europeia para os próximos sete anos. De todas essas políticas, apresento, a título de exemplo e com mais proximidade com o Programa Escolhas, três políticas com as quais os objetivos gerais e linhas de ação do programa ERASMUS+ estão alinhados: primeira, atingir os objetivos estratégicos da Europa 2020, nomeadamente as metas relativas à educação; segunda, atingir os objetivos do quadro estratégico para a cooperação europeia em educação e formação (Educação e Formação 2020); terceira, promover os valores europeus, de acordo com o artigo 2º do Tratado da União Europeia.

COM O PROGRAMA ERASMUS+ (EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO 2014/2020) QUE A AGÊNCIA NACIONAL ESTÁ ATUALMENTE A ASSUMIR, A ATUAÇÃO ESTRATÉGICA SERÁ AINDA MAIS ABRANGENTE E DECISIVA.”

PE: Entre os programas geridos pela agência nacional ERASMUS+ Educação e Formação, quais destacaria tendo em vista potenciais candidaturas de projetos locais do Programa Escolhas, considerando a missão que estes levam a cabo no terreno?

MCC: O programa ERASMUS+ assegura que uma grande diversidade de organizações possam participar em projetos, seja como coordenadoras ou como parceiras. No âmbito da educação e formação, considero que o Programa Escolhas tem campo de atuação nas parcerias estratégicas (ação 2) do ERASMUS+ (cujo prazo de candidatura encontra-se aberto até ao final de abril 2014). Esta ação

aposta fortemente na cooperação entre organizações e a identificação e exploração de boas práticas, ou seja, a criação de parcerias estratégicas que estabeleçam pontes entre os diversos setores da educação, da formação, da juventude e do desporto, e que envolvam uma diversidade muito alargada de organizações. Este trabalho em rede, enraizado nas necessidades das pessoas e das organizações, procurando uma atuação regional e internacional, permite evidenciar a cidadania europeia como fator de inclusão, assegurando o acesso à educação e à formação a todas as pessoas, com especial atenção para aqueles que se encontram em contextos socioeconómicos desfavoráveis. Aliás, as parcerias estratégicas entre vários sectores, isto é, parcerias que reúnem no mesmo projeto mais do que um setor ligado à educação, formação ou juventude, permite não só promover a inclusão, mas, sobretudo, garantir que é possível transferir boas práticas de determinadas áreas para outras áreas. Esta integração promove a sinergia entre a aprendizagem formal, informal e não formal. Mais ainda, considera que todas as formas de aprendizagem têm valor pela importância que revelam na vida das pessoas e não tanto pela formalidade ou informalidade da sua aquisição.

O programa assume, por isso, que a diversidade das aprendizagens fortalece a cooperação e contribui para a valorização do capital humano existente na união europeia.

PE: Entre as inúmeras iniciativas que, nos últimos anos, foram financiadas pelo PROALV no âmbito dos projetos do Programa Escolhas, poderia referir-nos uma, que lhe pareça destacar-se como uma aposta bem-sucedida?

MCC: Respondo-lhe a esta pergunta fazendo referência a duas publicações que a PROALV apresentou em 2013: a primeira com o título "Mobilidade, Projetos e Cooperação – os bons exemplos do PALV" e a segunda chamada "Pessoas com necessidades educativas especiais: projetos e mobilidades no PALV" (estas duas publicações estão disponíveis para download na página da agência nacional). A primeira publicação evidencia que a mobilidade é um fator diferenciador na educação e na formação das pessoas, já que gera um impacto na sua vida pessoal e profissional. E esse impacto é uma experiência concreta do mundo global onde a cooperação é necessária, o respeito pelas diferenças é uma exigência e assumir a diversidade é um fator de competitividade. Ao selecionar alguns bons exemplos do PALV, esta publicação pretende evidenciar os casos concretos onde a mobilidade e os projetos fizeram a diferença e onde a cooperação criou oportunidades. Aqui encontram-se exemplos de boas práticas do ensino escolar, do ensino superior, da educação profissional e da educação de adultos.

A segunda publicação identifica que, entre 2007 e 2013, foram concretizadas cerca de 150 iniciativas visando pessoas com necessidades educativas especiais. Os exemplos que foram reunidos na publicação correspondem a mobilidades e a projetos internacionais. Estes exemplos mostram que é possível otimizar os recursos e os instrumentos financeiros da União Europeia em prol da acessibilidade, da não discriminação e da participação inclusiva de pessoas com necessidades educativas especiais na aprendizagem ao longo da vida. A participação de pessoas com necessidades educativas especiais ou de pessoas com dificuldades socioeconómicas em iniciativas internacionais é possível quando se criam as condições adequadas de acessibilidade e de participação. •

"A MOBILIDADE É UM FATOR DIFERENCIADOR NA EDUCAÇÃO E NA FORMAÇÃO DAS PESSOAS, JÁ QUE GERA UM IMPACTO NA SUA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL. E ESSE IMPACTO É UMA EXPERIÊNCIA CONCRETA DO MUNDO GLOBAL ONDE A COOPERAÇÃO É NECESSÁRIA, O RESPEITO PELAS DIFERENÇAS É UMA EXIGÊNCIA E ASSUMIR A DIVERSIDADE É UM FATOR DE COMPETITIVIDADE.

VOLUNTÁRIOS EUROPEUS

SÃO JÁ VÁRIOS OS PROJETOS FINANCIADOS PELO PROGRAMA ESCOLHAS QUE, AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS, TÊM PROMOVIDO OU BENEFICIADO DE EXPERIÊNCIAS NO ÂMBITO DO SERVIÇO VOLUNTÁRIO EUROPEU. ESTE PROGRAMA PERMITE, SEM CUSTOS, A JOVENS DOS 17 AOS 30 ANOS, DESENVOLVEREM UMA AÇÃO DE VOLUNTARIADO NOUTRO PAÍS, NUM PERÍODO QUE PODE IR ATÉ ONZE MESES.

MAIS INFORMAÇÕES EM: WWW.JUVENTUDE.PT

CERCAR-TE E5G - PORTO

Este projeto do Escolhas, presente no Bairro do Cerco, no Porto, assume-se como entidade facilitadora das inúmeras oportunidades que podem ser exploradas através do Serviço Voluntário Europeu, tendo em vista a criação de uma visão de serviço cívico, apoio comunitário, defesa dos mais desfavorecidos e de uma cultura de partilha entre os jovens.

Estreado em 2013, o Cercar-te E5G tem entre os seus participantes uma esmagadora maioria de crianças entre os 8 e os 12 anos e a aposta no SVE pretende ser uma forma de captar também o interesse dos jovens mais velhos da comunidade. A equipa conta para isso com a experiência do atual coordenador que, durante vários anos, foi responsável pela área do voluntariado no "Espaço T", entidade promotora do projeto, acreditada pelo SVE.

Todos os jovens interessados em saber mais sobre o Serviço Voluntário Europeu podem contactar o projeto, onde lhes será dada informação e apoio a uma eventual candidatura. Nuno Ferreira conta que este é um serviço bastante necessário pois, ainda recentemente, numa ação de sensibilização na Escola Secundária do Cerco, se notou um enorme desconhecimento e muitas ideias deturpadas sobre este programa, que é visto ainda como inalcançável para muitos dos jovens oriundos de comunidades mais vulneráveis.

O Cercar-te E5G quer desmistificar preconceitos e ajudar a concretizar experiências, fazendo uma "ponte" entre o SVE e estes públicos.

Contacto: cercarte.e5g@espacot.pt

AGORA SIM - E5G SETÚBAL

Aleksandara Maldziski, queria fazer uma experiência de voluntariado fora do seu país, a Sérvia, e tinha uma curiosidade especial por Portugal. Juntar as duas coisas foi por isso uma ideia que lhe surgiu naturalmente, ao candidatar-se, através do SVE, a uma estadia junto da "Experimentáculo Associação Cultura", de Setúbal, que é parceira do projeto Agora Sim E5G.

Foi por esta via que chegou ao Escolhas onde se propôs dinamizar para as crianças participantes um "Clube de Inglês", durante uma hora e meia, todas as sextas feiras. No passado já tinha trabalhado em bairros de contextos vulneráveis, mas não tinha ainda estado envolvida em nenhuma iniciativa com crianças e conta que "está a gostar muito da experiência, com a qual vai aprendendo bastante". Tem usado uma abordagem bastante informal e interativa, que faz um contraponto à escola e com a qual diz que "tem sido fácil motivar os participantes, que se mostram bastante recetivos e com vontade de aprender". E porque não há prazos, metas ou programas para dar, as conversas começam muitas vezes por questões que despertam a curiosidade: "como são as coisas na Sérvia", "se há neve" ou "que língua se fala lá", porque ao princípio pareceu incrível a todos que alguém não fosse capaz de falar português.

Mas para Aleksandara estas são questões de pormenor, pois parece-lhe que "no sul da Europa há, na realidade, grandes semelhanças na mentalidade e na maneira de estar das pessoas". Por isso a experiência está a ser mesmo aquilo de que vinha à procura.

Muita ocupação, desafios variados, muitas pessoas novas para conhecer. E grandes lições.

UNIVERSO DE OPORTUNIDADES E5G PORTALEGRE

Este projeto alentejano, estreado na 5ª geração do Escolhas, trabalha no bairro social dos Assentos com famílias carenciadas que vieram, em grande parte, das ex-colónias. O abandono escolar e problemas de consumos são dois grandes desafios da sua intervenção, que passa por uma aposta forte em "abrir o mundo" aos jovens participantes, mostrando-lhes outras formas de estar, que possam ser inspiradoras para percursos de vida construtivos. A entidade gestora é acreditada pelo SVE, o que permitiu enviar já um jovem do bairro para a Turquia e receber de fora quatro voluntários da Alemanha, Itália, Letónia e Turquia, com idades compreendidas entre os 18 e os 27 anos, que vieram para uma estadia de nove meses. Sónia Candeias, coordenadora do Universo de Oportunidades E5G, conta que os visitantes trazem competências de áreas muito variadas, desde a pintura à joalharia, dança, malabarismo e desporto, que têm acrescentado valor ao trabalho da equipa do projeto. Segundo esta responsável, a presença dos jovens estrangeiros nesta comunidade bastante fechada, tem tido importantes impactos na desconstrução de preconceitos e na abertura a outras culturas. Para os voluntários esta está também a ser uma experiência memorável, na qual destacam o conhecimento aprofundado da cultura portuguesa e da língua, da qual estão a ter aulas.

MERGULHA PORTIMÃO E5G PARTICIPA NA REDE SIRIUS

A coordenadora deste projeto algarvio foi uma das participantes numa mesa redonda desta Rede. O contexto escolar é uma das áreas em que se foca o trabalho desenvolvido e foi neste âmbito que surgiu o convite endereçado a Sónia Fazenda, coordenadora do Mergulha Portimão E5G para participar numa Round Table que reuniu à mesma mesa figuras de vários contextos - organizações não escolares, escolas, política, investigação - no sentido de se discutir o objeto da Rede SIRIUS e de analisar possibilidades e melhorias.

Sónia Fazenda conta que a experiência a deixou duplamente satisfeita. Por um lado porque ilustrou o reconhecimento do seu trabalho em projetos do Programa Escolhas, no âmbito do qual já integrou quatro equipas técnicas distintas e também, por desta forma, "ter tido a oportunidade de partilhar a sua experiência neste contexto alargado" onde espera que os resultados para os quais pôde, também, contribuir possam agora ser "aproveitados numa escala mais vasta e beneficiar mais pessoas".

Esta responsável, refere ainda a riqueza e diferença de pontos de vista entre os vários participantes no encontro sobre as perspetivas do sucesso escolar em Portugal, entre os quais o seu contrastou, por ser especialmente otimista.

Uma perspetiva que Sónia Fazenda diz basear-se na aplicação de um modelo colaborativo alargado, que tem vindo a acompanhar nos projetos por onde passou, que envolve não apenas as crianças e os jovens, mas também as famílias e a comunidade escolar, motivando assim todos os intervenientes para trabalharem em conjunto e na mesma direção. Consigo na Round Table esteve uma jovem que acompanhou em tempos no Escolhas, que partindo de um contexto social e familiar complicado, sem recorrer a explicações e só frequentando o projeto do seu bairro, está agora na Universidade, a estudar medicina.

A MOBILIDADE À EXPERIÊNCIA NO

PROJETO + SKILLZ E5G LISBOA

Neste projeto do Bairro Alto, a mobilidade é uma aposta já desde a 4ª geração do Escolhas e explorada numa lógica de dois sentidos: enviam-se jovens para experiências noutros países e recebem-se também outros de fora, para acrescentar valor ao trabalho desenvolvido no terreno.

Eduardo Rodrigues, coordenador do + Skillz E5G, conta que esta vertente da missão do projeto surgiu naturalmente, no seguimento da ligação já antiga da entidade promotora e gestora, a Associação Mais Cidadania, a iniciativas nesta área.

O balanço entre os participantes do projeto é claramente positivo pois, segundo este responsável, "fomenta o respeito pela diversidade cultural, aumenta o conhecimento sobre outras culturas, motiva para a aprendizagem de línguas estrangeiras e acaba por ser inspirador para experiências novas e mais abertas". Os visitantes podem chegar ao + Skillz E5G por duas vias. Através do Serviço de Voluntariado Europeu ou para a realização de estágios profissionais que têm sido viabilizados pelo programa europeu Leonardo Da Vinci, agora reformulado no âmbito do novo Erasmus+. Eduardo Rodrigues realça, neste caso, os importantes contributos que estes estagiários, com competências mais específicas, têm deixado no projeto lembrando, por exemplo, um rapaz oriundo da Polónia que criou com a equipa técnica uma série de recursos lúdicos que capacitam para a aprendizagem das línguas. Durante todo o ano há sempre no + Skillz E5G alguém de fora, chegado em geral através de parcerias, já rotinadas, com entidades de Itália, França e da Polónia.

As histórias que trazem consigo servem também como estímulo ao desempenho daqueles que, por cá, sonham em ir também para fora, porque o desempenho é sempre um critério chave para um participante do projeto ser escolhido para uma destas oportunidades além fronteiras. Em 2013 estiveram fora cinco jovens e, este ano, deverão ser enviados mais cinco ou seis. Depois destas estadias, segundo Eduardo Rodrigues, todos chegam com uma "bagagem cheia de novas aprendizagens para partilhar, em áreas que vão da "cidadania" ao "ambiente", "Europa" e "emprego", entre outras". Mas se trazem consigo muitas coisas novas, há outras que também ficam definitivamente para trás. Uma delas é a ideia de que "lá fora é que é bom e que aqui não são capazes de fazer nada acontecer". As distâncias esbatem-se e "quebra-se o ciclo do não consigo".

PROJETOS TRANSNACIONAIS

ASTEE ASSESSMENT TOOLS FOR ENTREPRENEURSHIP EDUCATION

O Programa Escolhas assinou um protocolo de colaboração com a associação PEEP – Educar para Empreender, no âmbito deste projeto que visa desenvolver um referencial europeu de avaliação do impacto da educação para o empreendedorismo que seja transversal aos diversos curricula, métodos de ensino, níveis de ensino e instituições educativas.

KEY - MOBILIDADES DE PESSOAS NO MERCADO DE TRABALHO

O Programa Escolhas é um dos parceiros deste projeto financiado pela Comissão Europeia, que se destina a jovens maiores de 18 anos que queiram viver uma experiência de estágio no estrangeiro.

Os restantes parceiros do KEY são as entidades: Associação Mais Cidadania, de Portugal, CEMEA del Mezzogiorno, Torre Pellice e Associazione Culturale Francesco Lo Bue, de Itália, GEB, da Alemanha, KANE - Kalamata, da Grécia, Pistes Solidaires, de França e os polacos, SIETAR.

REDES A QUE O ESCOLHAS PERTENCE

COMMUNITY LED LOCAL DEVELOPMENT NETWORK

O Escolhas pertence agora também a esta rede, lançada em 1991 pela Comissão Europeia, que junta entidades que trabalham a nível local no espaço europeu, não apenas nas áreas rurais mas também em contextos urbanos e zonas costeiras. O seu objetivo é a integração de soluções e estratégias de desenvolvimento local, numa perspetiva multi setorial.

REDE SIRIUS

Esta Rede, financiada pela Comissão Europeia e que integra também o Programa Escolhas, dedica-se às Políticas Europeias sobre a Educação de Crianças e Jovens descendentes de Imigrantes. A iniciativa envolve cerca de trinta países e desenvolve trabalho em torno de programas de pesquisa e ação para a criação de políticas cidadãs que envolvam as minorias e migrantes.

Para conhecer mais em:
www.sirius-migrationeducation.org

LEARNING NETWORK ON EMPOWERMENT AND INCLUSION (FUNDO SOCIAL EUROPEU)

A Rede de Aprendizagem sobre Empowerment e Inclusão recolhe boas práticas nesta área que possam vir a ser consideradas no âmbito do novo programa do Fundo Social Europeu. O Escolhas foi recentemente visitado por Anna Tengqvist, em representação da rede, por o programa ter sido identificado como um exemplo de estudo interessante.

SCHOOL SAFETY NET PROJECT

O Programa tem uma parceria com este projeto financiado pela Comissão Europeia no quadro do Lifelong Learning Programme. Esta iniciativa visa responder às necessidades dos sistemas de ensino europeus de prevenir o abandono escolar precoce e destina-se a: professores, diretores de escola, alunos, pais.

O portal do projeto School Safety Net, onde irão também ser partilhados alguns recursos produzidos pelo Escolhas, dá acesso a: Histórias de Sucesso na prevenção do abandono escolar precoce, Recensões de Recursos Pedagógicos e Recensões de Publicações sobre o abandono escolar precoce.

Para conhecer em:
www.schoolsafetynet.pixel-online.org

Nutrition4YOUth

JOVENS DO ESCOLHAS APRENDEM A COZINHAR ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL A BAIXO CUSTO COM OUTROS JOVENS DE PORTUGAL, GRÉCIA, ITÁLIA E ROMÉNIA.

Três jovens dinamizadores comunitários dos projetos Campolide@Decide E5G, EntreLaços ÉsCapaz! E5G e Brave E5G, participaram no projeto Nutrition4YOUth, financiado pelo programa Juventude em Ação que visava promover hábitos de alimentação saudável, numa lógica de intercâmbio gastronómico e cultural.

Antes da sessão de encerramento, no passado mês de novembro, em Lisboa, trinta jovens dos quatro países reuniram-se no Mercado 31 de janeiro, no Saldanha, para um workshop de cozinha pedagógica coordenada por uma equipa de dietistas e por um Chef. Os participantes nesta iniciativa, ficaram com novas competências na área da alimentação saudável, especificamente para a aquisição, preparação e confeção de refeições saudáveis com baixo custo e para a prática de atividades físicas ao ar livre. Depois desta experiência os três participantes do Escolhas puderam partilhar, nos seus respetivos projetos, todas as suas novas aprendizagens.

Em Portugal esta iniciativa foi promovida pelo Conselho Nacional de Juventude, com a parceria da Direção Geral da Saúde, Instituto Português do Desporto e Juventude, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril e Federação Académica do Desporto Universitário.

Mais em:
www.cnj.pt/nutrition4youth

FORMAÇÃO INTERNACIONAL

FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS EM BUDAPESTE

Benjamim Barão é dinamizador comunitário do projeto Encontros E5G, de Moura, no Alentejo e uma das suas preocupações tem sido ajudar a comunidade cigana, à qual pertence, a conhecer melhor os seus direitos. Por isso, quando lhe falaram de uma oportunidade para se reunir com outros ciganos de vários países europeus, para uma formação sobre direitos humanos na Hungria, em Budapeste, não hesitou.

Ultrapassou o receio inicial de partir sozinho, teve todo o apoio da equipa técnica do projeto, candidatou-se e foi selecionado para participar. Conta que a experiência foi "muito rica e possibilitou encontrar pessoas espetaculares, com níveis de qualificação que não se encontram entre os ciganos, em Portugal". Todos juntos receberam formação em advocacy, comunicação, relações públicas e gestão de projetos, que depois cada um aplicou num projeto para a sua comunidade. Benjamim escolheu trabalhar na área do desporto pois conta que na zona de Moura, para cerca de trezentas famílias de etnia cigana, a prática do desporto é ainda muito dificultada por um clima de xenofobia que impede, assim, a disseminação deste hábito saudável. Mas a experiência não terminou naqueles dias.

Os contactos ficaram feitos, mantiveram-se e, daquela rede, têm já surgido outros convites para o Benjamim participar em novos encontros, onde se continua a inspirar e a conhecer novas ideias.

CAMPOS DE TRABALHO INTERNACIONAIS

PROJETO TRAMPOLIM E5G (COIMBRA) A TRAZER CONVIDADOS DE FORA DESDE 2005

Já são três as experiências acumuladas por este projeto, na promoção de Campos de Trabalho Internacionais, de jovens, na comunidade. Tudo começou com uma ligação especial a estas iniciativas de uma antiga animadora, que avançou com uma proposta concreta, ainda ia o Escolhas na sua 2ª geração. Trazer jovens de fora e ajudar assim, informalmente, a abrir os horizontes de quem ali vivia e não poderia viajar, pareceu ao consórcio da altura uma boa ideia e os planos avançaram. Dessa estreia, que juntou os jovens locais a outros oriundos de vários países, ficou uma pintura nova no campo polidesportivo do Bairro da Rosa e um parque de merendas construído de raiz, com bancos e mesas, num espaço que era antes um matagal abandonado no Largo do Ingote.

Em 2008, o trabalho da equipa internacional que se constituiu num novo campo de trabalho, deixou renovado todo o interior da Escola EB1 do Ingote, que ficou enfeitado com várias pinturas murais que lhe deram uma vida nova. E em 2010, foi a vez de requalificar o interior do prédio onde fica o Trampolim E5G e também uma sala cedida ao projeto, pelo município local, onde acontecem diversas oficinas. Carla Mendes, atual coordenadora refere que "estes trabalhos são sempre acompanhados de muita animação, feita em conjunto, que pode incluir música ou artes circenses" e houve mesmo uma vez em que a "festa" chegou até ao centro de Coimbra, "num concerto em que os jovens locais, por vezes demasiado fechados nos bairros, puderam dar a conhecer, orgulhosos, o que se estava a passar na sua comunidade". Carla Mendes conta que "os sentimentos bairristas exagerados, antes tão comuns por aquelas paragens, foram-se desvanecendo e a desconfiança inicial, em relação a quem chegava de fora já não se nota, nos dias que correm".

Este ano a intenção é tratar novamente de uma nova candidatura e voltar a encher de música e de criatividade, os alojamentos vazios das redondezas, que a Câmara Municipal costuma ceder para estes encontros colaborativos e que já acolheram jovens vindos da Alemanha, Espanha, Inglaterra, Turquia e Coreia do Sul, juntamente com os anfitriões do Escolhas que, durante os campos, também se mudam para ali.

JOVENS DO MAIS SUCESSO E5G PARTICIPAM NA INTERNATIONAL YOUTH CONFERENCE EM BRUXELAS

O convite chegou através da Associação Moju, do consórcio, que teve conhecimento desta iniciativa através de um projeto transnacional no qual estava a participar. A equipa técnica do Mais Sucesso E5G decidiu inscrever dois jovens, um rapaz e uma rapariga, entre os mais ativos e com melhores notas na escola, que viajaram acompanhados por três voluntários do projeto.

Na capital belga, puderam encontrar-se com muitos outros participantes na conferência, vindos de mais dez países. A manhã do primeiro dia dos trabalhos foi dedicada a explorar e definir vários conceitos sobre política juvenil e de tarde os jovens delegados puderam visitar o Museu do Parlamento Europeu, onde ficaram a conhecer mais sobre a história da Europa e da União Europeia. No segundo dia, um grupo de convidados, políticos e representantes de diversas organizações juntaram-se aos trabalhos enriquecendo, com a partilha das suas experiências, a perspetiva dos jovens sobre a participação na vida pública.

Antes do regresso houve ainda tempo para ser batido um novo recorde do Guiness, quando um dos políticos convidados conseguiu transmitir uma mensagem, através de telefone de lata com mais de 200 metros, a um grupo de jovens participantes. Mónica Moreira, coordenadora do Mais Sucesso E5G conta que esta foi "uma experiência com bastante impacto, não só pela saída do país, que foi um grande passo, mas também pela oportunidade de desconstruir muitos estereótipos". Segundo esta responsável, o receio da saída, percetível nas vésperas da partida, deu lugar no regresso, "a muitas ideias novas, uma grande vontade de fazer coisas e um entusiasmo que hoje mobiliza os outros". Agora todos esperam a sua oportunidade "de ir também".

ESCOLHAS COMO BOA PRÁTICA

ESCOLHAS É ESTUDO DE CASO NO ÂMBITO DA REDE COMMUNITY LED LOCAL DEVELOPMENT (COM)

O programa é destacado no âmbito desta rede europeia, nomeadamente, pelo facto de refletir a diversidade étnica das comunidades onde opera e por desenhar a sua intervenção local envolvendo os jovens junto de quem intervém, tendo em conta as suas necessidades. Um aspeto que reforça a mobilização e participação deste público alvo e consequentemente também, os impactos da sua missão.

UNIÃO EUROPEIA INCLUI PROGRAMA ESCOLHAS NA BASE DE DADOS DE BOAS PRÁTICAS

A Comissão Europeia integrou o Programa Escolhas na base de dados europeia do Small Bussiness Act – SBA, como instituição pública reconhecida por boas práticas na área do empreendedorismo, pelos seus projetos de capacitação de jovens. O SBA é uma iniciativa política da União Europeia que visa apoiar as pequenas e médias empresas. Abrange um conjunto de medidas políticas articuladas em princípios, desde o empreendedorismo, à capacidade de resposta dos serviços administrativos ou à internacionalização.

Esta base de dados é de consulta pública internacional, com elevada procura externa, e permite ter conhecimento dos elementos que caracterizam as boas práticas consideradas pela Comissão Europeia no âmbito do Small Business Act.

Para conhecer em:
http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/best-practices/database/SBA/

CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL DO PROGRAMA ESCOLHAS SELECIONADOS COMO BOA PRÁTICA NO "HANDBOOK FOR INTEGRATION"

Na sua edição de 2010, a mais recente, esta publicação da Comissão Europeia seleciona como "boa prática" os Centros de Inclusão Digital dos projetos financiados pelo Programa Escolhas. Recorde-se que desde 2006, 110 centros de inclusão digital locais CID@NET, proporcionam a 27 mil utentes acesso gratuito à Internet para apoio escolar, procura de emprego e outras atividades de apoio.

ESCOLHAS APONTADO COMO "BOA PRÁTICA" NA EUROPA, EM MATÉRIA DE COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR PRECOCE

A distinção foi feita no congresso "Reducing Early School Leaving: efficient and effective policies in Europe", que se integra no esforço da Comissão Europeia em reduzir o Abandono Escolar precoce a 10% na EU, até 2020. O trabalho do Escolhas foi destacado como um exemplo a seguir, entre outras 21 "boas práticas" europeias. Refira-se que a taxa de sucesso escolar entre as crianças e jovens até ao 12º ano que participam em projetos do PE foi, no ano de 2010/11, de 82%. Por outro lado, 2.773 crianças e jovens acompanhadas pelo Escolhas, que estavam fora do sistema de ensino voltaram a frequentar a escola.

O PROGRAMA ESCOLHAS ESTARÁ DE PORTAS ABERTAS PARA SI!

19 e 20 JULHO

ATELIÊS · OFICINAS · WORKSHOPS
CONCERTOS · TERTÚLIAS

PRAÇA DO MARTIM MONIZ, LISBOA
DAS 15H ÀS 21H

MAIS INFORMAÇÕES EM www.programaescolhas.pt

Nos dias 19 e 20 de julho, das 15h às 21h, a Praça do Martim Moniz em Lisboa recebe os 125 projetos financiados e acompanhados pelo Programa Escolhas no evento "Escolhas de Portas Abertas".

O Programa Escolhas é um programa de âmbito nacional, tutelado pela Presidência do Conselho de Ministros, e integrado no Alto Comissariado para as Migrações, IP, que visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Entre 60 stands e um palco com animação, o público visitante poderá assistir a concertos e explorar ateliês, oficinas, workshops e tertúlias, entre outras atividades.

A não perder! Uma oportunidade única para conhecer o Escolhas de Portas Abertas.

COM O APOIO DE:
Porto Editora
CISCO
Microsoft Portugal
Fundação PT

PROGRAMA ESCOLHAS

Delegação do Porto
Rua das Flores, 69, r/c,
4050-265 Porto
Tel. (00351) 22 207 64 50
Fax (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º,
1150-039 Lisboa
Tel. (00351) 21 810 30 60
Fax (00351) 21 810 30 79

comunicacao@programaescolhas.pt

WWW.PROGRAMAESCOLHAS.PT

Promovido por:

Financiado por:

Cofinanciado por: